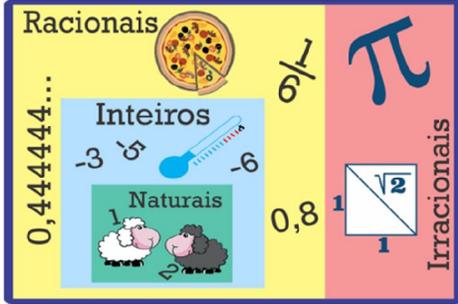


CONJUNTOS NUMÉRICOS



Introdução

Existem conjuntos "especiais", em que os elementos são números (por isso: conjuntos numéricos).

1.0. CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS(N)



Você já ouviu falar dos **Números Naturais**? Eles são utilizados a todo o momento em nosso dia a dia e, muitas vezes, nem percebemos. Quer ver só? Pense nas respostas para as seguintes perguntas: Quantos anos você tem? Qual o número do seu RG? Quantas solicitações de amizade você recebeu hoje no seu facebook? Para todas essas perguntas, precisamos **dos números naturais** para expressar a resposta! Os números naturais são utilizados **em uma contagem**, para estabelecer uma ordem, um código ou fazer uma medida. A sequência formada pelos números naturais e empregada em todas as situações é: **0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11...** Nós podemos utilizar o símbolo **N** para representar esse conjunto numérico:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Se por acaso houver a necessidade de excluir o número(zero), indicaremos com um asterisco sobrescrito à letra **N**.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Conjunto dos números naturais não- nulos.

Problemas do conjunto:

-Subtração: 5 - 4 =

-Divisão: 12 : 4 =



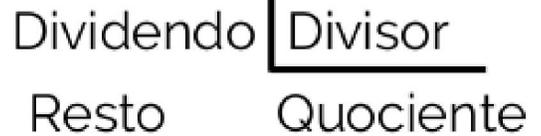
OBSERVAÇÃO: Entre dois números naturais distintos existe sempre uma quantidade finita de números naturais.

Dica do Tio: Embora a adição e a multiplicação de dois números naturais resulte sempre em um número natural (a adição e a multiplicação são fechadas no conjunto dos números naturais), a subtração e a divisão não são (a subtração e a divisão de dois números naturais nem sempre resulta em um número natural).

1.1.DIVISÃO EUCLIDIANA EM N

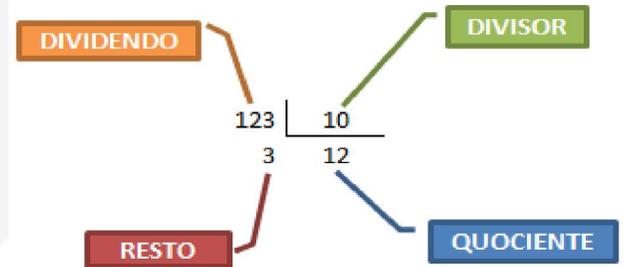
Apesar de a divisão não estar perfeitamente definida no conjunto dos números naturais, é possível realizarmos a divisão entre dois números naturais, desde que deixemos indicado o resto da divisão.

A divisão entre dois números naturais fica assim:



$$Dividendo = Divisor \times Quociente + Resto$$

Exemplo:
123 = 10 · 12 + 3



Dicas do Tio Sormany!!!

- **Divisão exata:** resto = 0 (O dividendo é divisível pelo divisor)
- **Divisão não exata:** resto ≠ 0
- **Não existe divisão por zero.** (Primeiro mandamento da matemática)
- Se resto = 1, dizemos que a divisão tem resto mínimo;
- Em uma divisão, o resto é sempre menor que o divisor e maior ou igual a zero e por consequência, o maior resto possível em uma divisão é uma unidade menor que o divisor.

Maior resto possível(R máx) DIVISOR - 1



Não confunda **NÚMERO** com **NUMERAL**.

NÚMERO-É uma ideia de quantidade

NUMERAL-É qualquer símbolo ou nome que usamos para representar essa quantidade.

Assim a quantidade **cinco** pode ser representada pelos numerais 5, V, five, etc,...





Esse macete do Tio Sormany ajuda em algumas questões. Considere dois números naturais x e y , com $y > x$.

Quantidade de números naturais entre x e y .

$$(x - y - 1)$$

Quantidade de números naturais de x até y .

$$(x - y + 1)$$

Exemplo:

Entre 7 e 39 $\rightarrow 39 - 7 - 1 = 31$ números naturais.

De 7 até 39 $\rightarrow 39 - 7 + 1 = 33$ números naturais

1.2. SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

Nosso sistema de numeração utiliza dez símbolos para representar todos os números:

{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9}.

O sistema de numeração que usamos é chamado de sistema de numeração decimal, por que contamos os elementos em grupo de dez.

Dezenas: cada grupo de dez unidades

Dezenas: 10 unidades

Centenas: cada grupo de dez dezenas

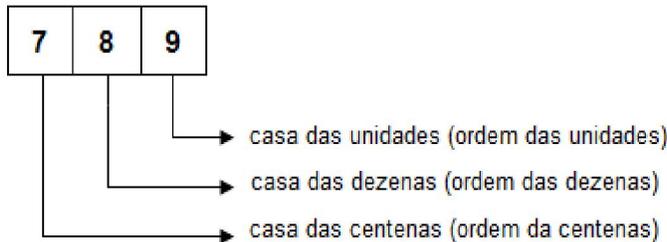
Centenas: 100 unidades

Milhar: cada grupo de dez centenas.

Milhar: 1000 unidades

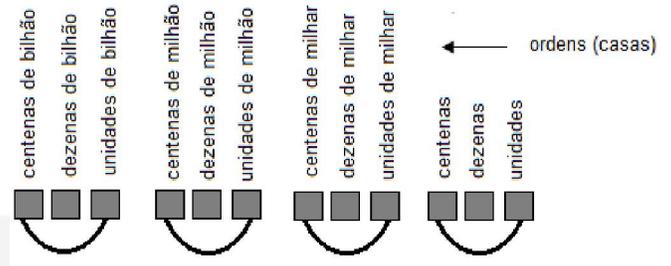
Dizemos que cada algarismo ocupa uma ordem(ou casa) no numeral:

Exemplo:



A partir de mil, os números são indicados por quatro ou mais algarismos.

Neste caso, separamos os algarismos em classes de **três**, da direita para a esquerda (a última pode ficar incompleta)



Baseado no sistema de numeração decimal(posicional) podemos escrever da seguinte forma:

Exemplos:

Número 328:

$3 \times 100 \rightarrow 3$ centenas $2 \times 10 \rightarrow 2$ dezenas $8 \times 1 \rightarrow 8$ unidades

328 = 3.100 + 2.10 + 8.1

Número 2467:

$2467 = 2.1000 + 4.100 + 6.10 + 7.1$



Será bastante útil nas resoluções dos problemas envolvendo sistema de numeração às seguintes notações:

Número de 2 algarismos: $AB = 10 \cdot A + 1 \cdot B$

Número de 3 algarismos:

$ABC = 100 \cdot A + 10 \cdot B + 1 \cdot C$

Número de 4 algarismos:

$ABCD = 1000 \cdot A + 100 \cdot B + 10 \cdot C + 1 \cdot D$



MILHÃO/BILHÃO/TRILHÃO



Fazendo compras num supermercado, recentemente, ouvi um jovem pai que repreendia o filho traquinas: "Eu já disse um **bilhão de vezes** que não é para mexer nas coisas". E possível que, trinta anos antes, o avô daquela criança repreendesse o pai, então criança também, com igual força: "Eu já disse **um milhão** de vezes..." Ambos exageraram, é claro. Mesmo que orientasse o filho sessenta vezes por dia, o avô levaria mais de 45 anos para falar um milhão de vezes. E o pai da **geração do bilhão**, por mais que vivesse, jamais conseguiria fazer justiça à sua expressão irada.



O **milhão**, é o resultado da multiplicação de mil por mil. É representado pelo número 1 seguido de **seis zeros**. Esse milhão, multiplicado por mil, dá um número formado pelo 1 seguido de **nove zeros**. Nós o chamamos **1 bilhão**. Esse milhão, multiplicado por 1 milhão, dá um número formado pelo 1 seguido de **doze zeros**. Nós o chamamos **1 trilhão**.

1 Trilhão (10 ¹²)	1 Bilhão (10 ⁹)	1 Milhão (10 ⁶)
1 000 000 000 000	1 000 000 000	1 000 000

Exemplos importantes:
27 milhões = 27 000 000 (o número 27 seguido de seis zeros).
6 trilhões = 6 000 000 000 000 (o número 6 seguido de doze zeros).

Atenção!!!
OBS: Na abreviação da escrita de números grandes a vírgula indica a que ordem das **unidades** pertence o algarismo anterior a ela de acordo com a classe indicada ao final do número.
6,97 milhões
 O algarismo 6 ocupará a unidade de milhões.

Bilhão			Milhão			Milhar			Unidades Simples		
c.	d.	u.	c.	d.	u.	c.	d.	u.	c.	d.	u.
B.	B.	M.	M.	M.	M.	m.	m.	m.	S.	S.	S.
					6			9			7
								0	0	0	0

Número: 6 970 000. Seis milhões, novecentos e setenta mil.

13,15 bilhões – O algarismo 3 ocupará a unidade de bilhões.

Bilhão			Milhão			Milhar			Unidades Simples		
c.	d.	u.	c.	d.	u.	c.	d.	u.	c.	d.	u.
B.	B.	M.	M.	M.	M.	m.	m.	m.	S.	S.	S.
	1	3	1	5	0	0	0	0	0	0	0

Número: 13 150 000 000.
Treze bilhões e cento e cinquenta milhões.

2.0. CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS

São usados para representar ganhos ou perdas, para representar o oposto de um número ou o sentido contrário que se deve dar a uma dada trajetória. Dois números são opostos quando apresentam sinais contrários.

Exemplo: 5 e -5 são opostos.

Se tomarmos o conjunto dos números naturais, e seus respectivos opostos, temos o conjunto dos números inteiros.

Assim, o conjunto dos números inteiros é representado por:

$$\mathbb{Z} = \{ \dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots \}$$

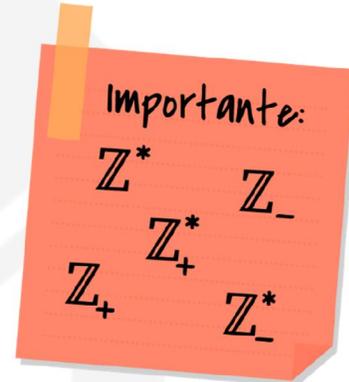
$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

Veja que **N** é um subconjunto de **Z**
Problemas do conjunto:

-Divisão: 1 : 2 =



2.1. Subconjuntos notáveis dos números inteiros



Conjunto dos números inteiros não nulos.

$$\mathbb{Z}^* = \mathbb{Z} - \{0\} = \{ \dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots \}$$

Dica: Retiramos o zero do conjunto **Z**.

Conjunto dos números inteiros não negativos.

$$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\} = \mathbb{N}$$

Conjunto dos números inteiros positivos

$$\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\} = \mathbb{N}^*$$

Conjunto dos números inteiros não positivos.

$$\mathbb{Z}_-^* = \{ \dots, -3, -2, -1, 0 \}$$

Conjunto dos números inteiros negativos

$$\mathbb{Z}_-^* = \{ \dots, -3, -2, -1 \}$$



3.0. CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS(Q)



Atualmente podemos encontrar vários exemplos das aplicações nos números racionais em nosso dia a dia, se formos focar um pouco no caso das frações podemos observá-las, por exemplo, nos marcadores de combustível dos carros. Toco carro, hoje em dia, possui um marcador de combustível e a maioria deles utiliza frações para representar a quantidade gasolina que possui no carro. O conjunto dos números racionais abraça todos os números que

podem ser representados na forma de fração: $\frac{p}{q}$

Onde p e q são números inteiros, sendo q diferente de zero(pois não é possível dividir por zero)

Dicas do Tio Sormany

Todos os números racionais podem ser expressos como quociente de dois inteiros.

Todo número natural e todo número inteiro é um número racional.

2) A soma ou a diferença entre dois números racionais resulta em um outro número racional.

3) O produto entre dois números racionais é um número racional.

4) O quociente entre dois número racionais, sendo o divisor diferente de zero, é um número racional.

Logo:

a) Todo número NATURAL É RACIONAL.

Exemplo:

7 é racional, pois pode ser colocado na forma $\frac{14}{2} = \frac{7}{1}$.

b) Todo número inteiro é racional.

Exemplos:

$8 = \frac{8}{1}$ $-4 = \frac{-8}{2}$ $0 = \frac{0}{7}$

-4 é racional, pois pode ser colocado na forma $\frac{-8}{2}$.

c) Todo número decimal exato é racional.

Exemplos:

$0,8 = \frac{8}{10}$ $0,05 = \frac{5}{100}$

0,8 é racional, pois pode ser colocado na forma $\frac{8}{10}$.

0,05 é racional, pois pode ser colocado na forma $\frac{5}{100}$.

d) Toda dízima periódica(decimal periódico) é racional.

Exemplos:

$0,777\dots = \frac{7}{9}$ $0,2444\dots = \frac{11}{45}$

$0,171717\dots = \frac{17}{99}$

3.1. DÍZIMA PERIÓDICA E FRAÇÃO GERATRIZ

As dízimas periódicas são um dos elementos que fazem parte do conjunto dos números racionais e, portanto podem ser expressos na forma de fração.

Essa fração que "gera" a dízima periódica é dita fração geratriz

Nota: As dízimas periódicas são números decimais infinitos.

As dízimas periódicas podem ser:

Simples → quando o período (a parte que se repete) vem logo após a vírgula.

Exemplo: $0,8888\dots = 0,\overline{8}$

Composta → quando o período (parte que se repete) não vem logo após a vírgula.

Exemplo: $0,64777\dots = 0,64\overline{7}$

Nota: Utilizamos a barra nos dígitos que se repetem.

Como determinar a fração geratriz de uma dízima?

• O NUMERADOR da fração será formado pela **diferença:**

Tudo com o período (-) Tudo sem o período

• O DENOMINADOR da fração será formado por: tantos **noves** quantos forem os algarismos do período seguidos de tantos **zeros** quantos forem os algarismos da parte não periódica.

• **Atenção:** No caso da dízima periódica simples não haverá parte não periódica, por isso no denominador só teremos **noves**.

Exemplos:

a) DÍZIMA PERIÓDICA SIMPLES

$0,666\dots = 0,\overline{6} = \frac{06 - 0}{9} = \frac{6}{9} = \frac{2}{3}$

Parte inteira=0 Parte periódica(período)=6
Tudo com o período=06 Tudo sem o período=0
Denominador: 9

9(período com 1 algarismo)

b) $1,252525\dots = 1,\overline{25} = \frac{125 - 1}{99} = \frac{124}{99}$

Parte inteira=1 Parte periódica(período)=25

Tudo com o período=125

Tudo sem o período=1



Denominador: 99
99(período com 2 algarismos)

c) $0,999... = 0,9\bar{9} = \frac{09 - 0}{9} = \frac{9}{9} = 1$

Dica:
Muitos pensam que 0,999... é aproximadamente igual a 1. Que é quase igual a 1. Na verdade este número é exatamente igual a 1 (número inteiro).

b) DÍZIMA PERIÓDICA COMPOSTA
 d) $2,4555... = 2,4\bar{5} = \frac{245 - 24}{90} = \frac{221}{90}$

Parte inteira=2
Parte não periódica=4
Parte periódica(período)=5

Tudo com o período=245
Tudo sem o período=24

Denominador: 90
9(parte periódica com 1 algarismo)
0(parte não periódica com 1 algarismo)

e) $3,12851851851... = 3,12851\bar{851} = \frac{312.851 - 312}{99900} = \frac{312.539}{99900}$

Parte inteira=3
Parte não periódica=12
Parte periódica(período)=851
Tudo com o período=312851
Tudo sem o período=312

Denominador: 99000
999(parte periódica com 3 algarismos)
00(parte não periódica com 2 algarismos)

4.0. CONJUNTO DOS NÚMEROS IRRACIONAIS (I ou Q')

São números com infinitas casas após a vírgula. Mas, ao contrário do que ocorre com as dízimas periódicas, aqui os algarismos após a vírgula não são periódicos.

Não é nem inteiro nem é fracionário.
 Os números irracionais **não podem** ser escritos como a divisão(razão) de dois inteiros.

Exemplos:
 $\pi = 3,1415926...$ (Número pi)

$e = 2,7182818...$ (Constante de Euler)

Dicas do Tio:
 Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.

Exemplos:
 $0,2577885..., 1,452156...$

$\sqrt{2} = 1,41421356237...$

Todas as raízes inexatas são números irracionais.

Exemplos:

$\sqrt[3]{15}, \sqrt{2}$

Problema no Conjunto:

Como escrever o pi em forma de fração?



5.0. CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (R)

A união do conjunto dos números irracionais com o conjunto dos números racionais, resulta num conjunto denominado **conjunto R dos números reais**

$R = Q \cup I$

É formado pelos números **naturais, inteiros, racionais e irracionais.**

Exemplos:

$\frac{2}{3} \in R, \pi \in R, -5 \in R, 0,777... \in R, 0 \in R.$

Fique ligado!!!!

Os únicos números que não fazem parte do conjunto dos números reais são as raízes de índices pares de números negativos.

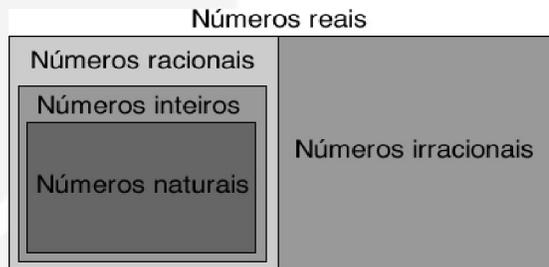
Exemplos:

$\sqrt{-49} \notin R, \sqrt[6]{-64} \notin R$

Nota: Entre dois números reais distintos existem infinitos números reais.



DIAGRAMA GERAL.



$N \subset Z \subset Q \subset R \text{ e } I \subset R$

INTERVALOS REAIS

Vamos considerar a e b números reais tais que $a \leq b$. Os seguintes subconjuntos definidos a seguir são chamados intervalos reais.

Os subconjuntos de R, determinados por desigualdades, têm grande importância na Matemática, os chamamos de intervalos reais. Vejamos como escreve-los:

Intervalo	Representação por Compreensão	Representação Geométrica
$[a, b]$	$\{x \in \mathbb{R} a \leq x \leq b\}$	
$(a, b) =]a, b[$	$\{x \in \mathbb{R} a < x < b\}$	
$[a, b) = [a, b[$	$\{x \in \mathbb{R} a \leq x < b\}$	
$(a, b] =]a, b]$	$\{x \in \mathbb{R} a < x \leq b\}$	



$[a, +\infty)$	$\{x \in \mathbb{R} x \geq a\}$	
$(a, +\infty) =]a, +\infty)$	$\{x \in \mathbb{R} x > a\}$	
$(-\infty, a]$	$\{x \in \mathbb{R} x \leq a\}$	
$(-\infty, a) = (-\infty, a[$	$\{x \in \mathbb{R} x < a\}$	

7.0. Operações com números decimais

Agora vamos recordar as operações com os números decimais. Veremos a soma, subtração, multiplicação e divisão de números "com vírgula".

7.1. Adição ou subtração

- O esquema básico é o seguinte:
- Igualar o número de casas decimais, acrescentando zeros
- Colocar vírgula abaixo de vírgula
- Efetuar a adição (ou subtração), mantendo a vírgula alinhada.

Exemplo 1: $45 + 32,3$

$$\begin{array}{r} 45,0 \\ + 32,3 \\ \hline 77,3 \end{array}$$

Exemplo 2: $5,2 - 1,426$

$$\begin{array}{r} 5,200 \\ - 1,426 \\ \hline 3,774 \end{array}$$

7.2. Multiplicação

- Multiplicar normalmente os números**
- Somar o número de casas decimais presentes nos fatores
- Colocar a vírgula no resultado: a quantidade de casas decimais será a soma encontrada no passo anterior

Exemplo 1:

Determine o valor da multiplicação $0,06 \times 0,036$

$$0,06 \times 0,036 \mapsto 6 \times 36 = 216$$

$$216 \xrightarrow{2 \text{ casas} + 3 \text{ casa} = 5 \text{ casas}} 0,00216$$



Exemplo 2:

Determine o valor da multiplicação $2,42 \times 2,1$
 $2,42 \times 2,1 \mapsto 242 \times 21 = 5082$

$$5082 \xrightarrow{2 \text{ casas} + 1 \text{ casa} = 3 \text{ casas}} 5,082$$

7.3. Divisão

- Igualar o número de casas decimais, acrescentando zeros
- Eliminar as vírgulas
- Efetuar a divisão

Exemplo 1:

Determine o valor da divisão $3,96 \div 0,3$

Solução:

Igualando as casas.
 $3,96$ (duas casas)
 $0,30$ (duas casas)

Retirando as vírgulas.

$$\begin{array}{r} 396 \overline{) 30} \\ - 30 \quad \underline{13,2} \\ 96 \\ - 90 \quad \underline{60} \\ 60 \\ - 60 \quad \underline{0} \end{array}$$

Exemplo 2:

Determine o valor da divisão $17,568 \div 7,32$

Solução:

Igualando as casas.
 $17,568$ (três casas)
 $7,320$ (três casas)

Retirando as vírgulas
 $17568 \div 7320 = 2,4$

7.4. Potenciação de decimais

Para elevarmos um número decimal a um expoente devemos aplicar o seguinte procedimento:

- 1º - Descartamos a vírgula da base e elevamos o número da base ao expoente dado como se fosse um número natural;
- 2º - Calculamos a quantidade de casas que o produto obtido receberá da seguinte maneira:

$$[\text{quantidade de casas da base}] \times [\text{valor do expoente}]$$

- 3º - No produto dos números naturais obtidos inicialmente contamos as casas decimais da direita para a esquerda e colocamos a vírgula, obtendo assim o valor da potência.

Exemplo 1:

Determine o valor de $(1,2)^3$

Solução:

Descartamos a vírgula.

$$(12)^3 = 12 \times 12 \times 12 = 1728$$

Calculamos a quantidade de casas que o produto obtido receberá da seguinte maneira:

$$[\text{quantidade de casas da base}] \times [\text{valor do expoente}] = 1 \times 3 = 3$$

$1728 \rightarrow 1,728$ (3casas)



Exemplo 2:

Determine o valor de $(2,51)^3$.

$$(251)^3 = 251 \times 251 \times 251 = 15\ 813\ 251$$

[quantidade de casas da base] × [valor do expoente]

$$2 \times 3 = 6 \text{ casas decimais.}$$

$$15\ 813\ 251 \rightarrow 15,813251$$

8.0. MÚLTIPLOS E DIVISORES.



8.1. MÚLTIPLO DE UM NÚMERO NATURAL a .

Múltiplo de um número natural é o produto dele por um número inteiro.

$$M(a) = \{0, \pm a, \pm 2a, \pm 3a, \pm 4a, \pm 5a, \dots\}$$

Exemplos:

$$M(7) = \{0, \pm 7, \pm 14, \pm 21, \pm 28, \pm 35, \dots\}$$

$$7 \cdot 0 = 0 \quad 7 \cdot (\pm 1) = \pm 7 \quad 7 \cdot (\pm 2) = \pm 14 \dots\dots$$

$$M(10) = \{0, \pm 10, \pm 20, \pm 30, \pm 40, \pm 50, \dots\}$$

$$M(6) = \{0, \pm 6, \pm 12, \pm 18, \pm 24, \pm 30, \dots\}$$

Fique ligado!!!!



Como podemos ver a primeira continha do meu filho deixa resto igual a zero, enquanto a outra continha feita por mim deixa resto 3, ou seja, resto diferente de zero.



Então vejamos...

Podemos então afirmar que **48 é divisível por 4**, pois o resto da divisão foi **nulo**.

Podemos então afirmar que **36 não é divisível por 11**, pois o resto da divisão **não** foi **nulo**.

Atenção!!!

Se **48 é divisível por 4**, então podemos também afirmar que **48 é múltiplo de 4**.

Se **48 é divisível por 4**, então podemos também afirmar que **4 é divisor de 48**.

Dica:

A É MÚLTIPLO DE B=A É DIVISÍVEL POR B=B É DIVISOR DE A.

48 É MÚLTIPLO DE 4=48 É DIVISÍVEL POR 4=4 É DIVISOR DE 48.

Atenção!!!

Generalizando, podemos então afirmar, por exemplo, que "**a é divisível por b**" tem o mesmo significado de "**a é múltiplo de b**".

Exemplos:

O número **-14** é um múltiplo de 7, pois **-14 é divisível por 7**.

O número 30 é um múltiplo de 6, pois 30 é divisível por 6.



O zero é múltiplo de qualquer número.

Todo número é múltiplo de si mesmo.

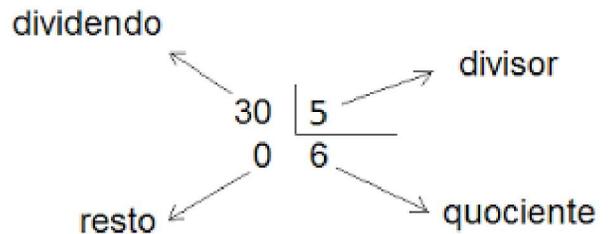
Todo número é múltiplo de 1.

O conjunto dos múltiplos de um número natural, diferente de zero, é infinito.

O único múltiplo de zero é o próprio zero.

8.2. DIVISOR DE UM NÚMERO

Sejam dois inteiros a e b , diz-se que se a é divisível por b , então b é divisor (fator) de a .



Importante!!!

30 é divisível por 5.

30 é múltiplo de 5.

5 é divisor de 30.

5 é fator de 30.

5 divide 30.

Exemplo 1:

$$D(10) = \{1, -1, 2, -2, 5, -5, 10, -10\}$$

Quantidade de divisores positivos=4

Total de divisores=8 (4 positivos e 4 negativos)



Exemplo 2:

$$D(30) = \{\pm 1, \pm 2, \pm 3, \pm 5, \pm 6, \pm 10, \pm 15, \pm 30\}$$

Quantidade de divisores positivos=8
Total de divisores=16(8 positivos e 8 negativos)



-O zero não é divisor de número algum.
Todo número é divisor de si mesmo.
O número 1 é divisor de **todo número natural**.
O conjunto dos divisores de um número natural diferente de zero é finito.
a é divisível por b = a é múltiplo de b = b é divisor de a.
9.0. NÚMEROS PRIMOS



Dizemos que um número é primo quando possui apenas quatro divisores inteiros(ou dois divisores naturais). Assim são primos os números:
 $\pm 2, \pm 3, \pm 5, \pm 7, \pm 13, \pm 17, \pm 19, \dots$

Atenção: Um número inteiro p ($0 \neq p \neq \pm 1$) é primo se, e somente se, os únicos divisores de p são ± 1 e $\pm p$. Um número inteiro será **composto** quando não for primo. Todo número composto é fatorável de maneira única em um produto de primos(esta proposição é conhecida como **Teorema Fundamental da Aritmética**)

OBSERVAÇÕES:

- Existem infinitos números primos.
- O número 1 não é primo nem composto.
- O número 2 é o único **número natural par e primo**.

$$c \in \mathbb{Z} \text{ é composto} \Leftrightarrow \begin{cases} c \neq 0, c \neq 1, c \neq -1 \\ n[D(c)] > 4 \end{cases}$$



10.0. CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE

"Um critério de divisibilidade só é útil quando for mais simples que a própria divisão".

Nº	É divisível por ... se ...
2	for par
3	a soma dos seus algarismos for múltiplo de 3
4	os dois últimos algarismos forem divisíveis por 4 ou forem 00
5	terminar em zero ou em 5
6	for divisível por 2 e 3 ao mesmo tempo
7	Regra muito difícil
8	os três últimos algarismos forem divisíveis por 8 ou forem 000
9	a soma dos seus algarismos for múltiplo de 9
10	terminar em zero
11	a soma dos algarismos de ordem par menos a soma dos algarismos de ordem ímpar der um múltiplo de 11

10.1. DECOMPOSIÇÃO EM FATORES PRIMOS

TEOREMA FUNDAMENTAL DA ARITMÉTICA

Todo número composto pode ser decomposto (fatorado) num produto de **fatores primos**. A menos da ordem dos fatores e do sinal dos fatores, a decomposição é única.

Método prático para a decomposição de um número em fatores primos

- Escrevemos o Número
- A sua direita traçamos uma linha vertical
- Vamos dividi-lo sucessivamente pelos números primos a partir do 2
- Enquanto a divisão for possível continuaremos a divisão
- Não sendo mais possível passamos para o próximo número primo
- E assim faremos até que cheguemos à unidade.

Exemplo

Decompor em fatores primos o número 360.

Solução: Farei de uma maneira bem detalhada.

360	2	(360 é par.)
180	2	(180 é par)
90	2	(90 é par)
45	3	(a soma 4+5=9, logo é divisível por 3)
15	3	(a soma 1+5=6, logo é divisível por 3)
5	5	(só pode ser por 5)
1		(1 não é primo)

Podemos escrever
 $360 = 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 3 \times 5 = 2^3 \times 3^2 \times 5$.

11.0. QUANTIDADE DE DIVISORES POSITIVOS DE UM NÚMERO NATURAL.

11.1. Primeiro caso: quais são?

EXEMPLO.

Encontrar os divisores positivos de 360. Essa decomposição já está feita no exemplo 1 do tópico anterior. Um procedimento muito prático é adicionar uma linha vertical ao lado dos números primos e colocar o divisor de todos, 1, no topo. Cada fator primo será multiplicado por todos os outros da linha acima dele.



360	2	2	(resultado de 2 x 1)
180	2	4	(resultado de 2 x 2. Repare que não é preciso retornar ao 1)
90	2	8	(resultado de 2 x 4)
45	3	3 - 6 - 12 - 24	(resultados de 3 x 1, 3 x 2, 3 x 4, 3 x 8)
15	3	9 - 18 - 36 - 72	(resultados de 3 x 3, 3 x 6, 3 x 12, 3 x 24)
5	5	5 - 10 - 20 - 40 - 15 - 30 - 60 - 120 - 45 - 90 - 180 - 360	
1			

Divisores positivos de 360

{1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 15, 18, 20, 24, 30, 36, 40, 45, 60, 72, 90, 120, 150, 360.}

Dica do tio!!

Repare que são muitos divisores positivos e poderíamos esquecer algum na hora de listá-los.

Como saber, antes de calculá-los, quantos seriam?

Resposta: Apresentarei um macete bem legal.

11.2.Segundo caso: quantos são?

Obtemos o número de divisores positivos de um número natural a partir dos seguintes procedimentos:

- 1) Decompor o número em fatores primos
- 2) Somar 1 a cada expoente dos fatores primos
- 3) Multiplicar os valores obtidos após a soma.

Se $N = 2^a \cdot 3^b \cdot 5^c \cdot 7^d \dots$, a quantidade de divisores(positivos) de dada por:

$$(a+1) \cdot (b+1) \cdot (c+1) \cdot (d+1) \dots$$

Exemplo:

Quantos são os divisores naturais de 980?

1º PASSO: REALIZAR A DECOMPOSIÇÃO EM FATORES PRIMOS DO NÚMERO DESEJADO

980	2
490	2
245	5
49	7
7	7
1	

→ $980 = 2^2 \times 5^1 \times 7^2$

2º PASSO: SOMAR UMA UNIDADE AO EXPOENTE DE CADA FATOR PRIMO

3º PASSO: MULTIPLICAR TODOS OS VALORES OBTIDOS

$$980 = 2^2 \times 5^1 \times 7^2 \quad \rightarrow \quad 3 \times 2 \times 3 = 18$$



Exemplo 2: Quantos são os divisores positivos de 90?

90	2
45	3
15	3
5	5
1	

→ $90 = 2^1 \times 3^2 \times 5^1 \quad \rightarrow \quad 2 \times 3 \times 2 = 12$

12.0. MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM-M.M.C

O mínimo múltiplo comum, ou MMC, de dois ou mais números é o menor múltiplo inteiro positivo comum a todos eles.

Dica: É o primeiro número divisível ao mesmo tempo pelos números que queremos calcular o MMC. Repare que **não** podemos encontrar o **maior**, pois os múltiplos são infinitos.

Exemplo 1:

Calcular o mmc (15, 18):

Múltiplos positivos de 15

$$M_+(15) = \{15, 30, 45, 60, 75, 90, 105, 120, \dots\}$$

Múltiplos positivos de 18

$$M_+(18) = \{18, 36, 54, 72, 90, 108, 136, 154, \dots\}$$

M.M.C(15,18)=90

Nota: 90 é o primeiro número que é divisível por 15 e 18 ao mesmo tempo.

12.1.Processos para determinação do M.M. C

a) Decomposição simultânea em fatores primos:

Passo 1 - Coloquemos lado a lado os números e a direita deles tracemos uma linha vertical

Passo 2 - A partir daí dividiremos cada número pela sucessão dos números primos, enquanto pelo menos um deles for divisível a operação deve ser continuada, e nesse caso repetiremos o número não divisível até que não seja mais possível também para o outro, ou nenhum dos outros, a divisão.

Passo 3 - Quando cada coluna a esquerda apresentar a unidade, o produto de todos os fatores encontrados a direita nos dará o M.M.C.

Exemplo:

Calculemos, por exemplo, o M.M.C entre 12 e 20.

12, 20	2
6, 10	2
3, 5	3
1, 5	5
1, 1	$\frac{2}{2} \times 3 \times 5$

$mmc(12,20) = 2^2 \times 3 \times 5 = 60$

b) Decomposição em separado:

Nesse método iremos decompor os números em fatores primos e aplicarmos a **regra:** O M.M.C. entre dois ou mais números é dado pelo produto entre todos os fatores primos, **comuns e não comuns**, elevados aos maiores expoentes

Calculemos, por exemplo, o M.M.C entre 24 e 50.

Decompondo cada um dos números em fatores primos,

teremos: $24 = 2^3 \times 3^1$ e $50 = 2^1 \times 5^2$



E aplicando a regra, teremos :

$$mmc(24,50) = 2^3 \times 5^2 \times 3^1 = 600$$

13.0. MÁXIMO DIVISOR COMUM-M.D.C

Dados dois ou mais números inteiros(diferentes de zero) com os seus respectivos conjuntos de **divisores positivos**, dizemos que o MDC deles é o maior valor comum entre esses conjuntos.

O **máximo divisor comum** é, como o próprio nome indica, o máximo divisor que é comum a dois ou mais números.

Exemplo 1:

Calcular o MDC (15, 18):

Solução:

Divisores positivos de 15={1,3,5,15}

Divisores positivos de 18={1,3,6,9,18}

MDC(15,18)=3

13.2. NÚMEROS PRIMOS ENTRE SI

(ou **CO-PRIMOS**).

Dois ou mais números são **primos entre si** quando o máximo divisor comum(M.D.C) desses números é 1.

Exemplos:

Os números 35 e 24 **são** números primos entre si, pois mdc (35,24) = 1.

Os números 35 e 21 **não são** números primos entre si, pois mdc (35,21) = 7.

Detalhe importante:

PRIMOS ≠ PRIMOS ENTRE SI

4 e 9 são primos entre si e não são primos.

2 e 9 são primos entre si e só o 2 é primo.

2 e 3 são primos entre si e ambos são primos.

Dica:

Primos entre si, como já diz o nome é uma relação que se estabelece na presença de pelo menos dois números.

13.1. Processos para determinação do M.D. C

a) Método: Algoritmo de Euclides, Método das Divisões Sucessivas ou "Jogo da Velha "

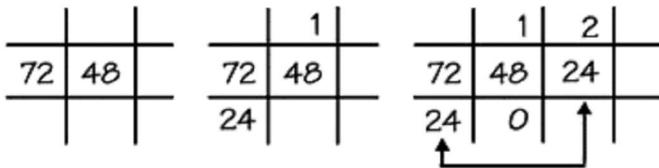
Exemplo:

Calculemos, por exemplo, o M.D.C entre 48 e 72

Passo 1 - Dividimos o maior 72 pelo menor 48, o quociente 1 dessa divisão colocaremos acima do divisor 48 e o resto da divisão 24 colocaremos abaixo do dividendo 72.

Passo 2 - Deslocamos o resto obtido 24 para o espaço a direita do divisor e dividimos este 48 por ele 24, o quociente 2 dessa divisão colocaremos acima do novo divisor e o resto da divisão 0 colocaremos abaixo do novo dividendo 48. Esse processo será repetido até que chequemos ao resto zero.

Passo 3 - Quando o resto se tornar igual a zero concluímos que o último divisor será o M.D.C. procurado. Assim: $mdc(48,72) = 24$



b) Decomposição em separado:

Nesse método iremos decompor os números em fatores primos e aplicarmos a regra : O **M.D.C.** entre dois ou mais números é dado pelo produto entre os fatores primos **comuns**, elevados aos **menores expoentes**. **Calculemos, por exemplo, o M.D.C entre 96 e 360.**

Decompondo cada um dos números em fatores primos, teremos: $96 = 2^5 \times 3^1$ e $360 = 2^3 \times 3^2 \times 5$

E aplicando a regra, teremos :

$$mdc(96,360) = 2^3 \times 3^1 = 24$$

c) Método para o Cálculo do M.D.C. : Decomposição Simultânea

Como já conhecemos como funciona o cálculo do M.M.C. pelo método da decomposição simultânea, podemos aplicá-lo também para o cálculo do M.D.C.

Exemplo: Calculemos, por exemplo, o M.D.C entre 120 e 80.

Passo 1 - Faremos exatamente com se fossemos calcular o M.M.C. entre eles

Passo 2 - Quando cada coluna à esquerda apresentar a unidade, o produto de todos os fatores encontrados a direita do traço que dividiram simultaneamente todos os 2 números nos dará o M.D.C. entre eles.

120	80	2(♣)
60	40	2(♣)
30	20	2(♣)
15	10	2
15	5	3
5	5	5(♣)
1	1	

Assinalamos com o símbolo (♣)os fatores que dividiram ao mesmo tempo os 2 números. O produto desses números assinalados nos dará o M.D.C. entre eles.

Com Isso o M.D.C entre 120 e 80 e 72 será

$$2 \times 2 \times 2 \times 5 = 40$$



Propriedades do mdc e mmc

P1) $mdc(1,a) = 1$ e $mmc(1,a) = a, \forall a \in \mathbb{N}^*$

P2) $mdc(a,b) \cdot mmc(a,b) = a \cdot b, \forall a,b \in \mathbb{N}^*$

P3) $D(a) \cap D(b) = D[mdc(a,b)], \forall a,b \in \mathbb{Z}^*$

P4) $M(a) \cap M(b) = M[mmc(a,b)], \forall a,b \in \mathbb{Z}^*$

